

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro



Beatrice Marinho Paulo

**NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES E SEUS
VÍNCULOS SÓCIO-AFETIVOS**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Profa. Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Janeiro de 2006

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro



Beatrice Marinho Paulo

**Novas configurações familiares
e seus vínculos sócio-afetivos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Terezinha Féres-Carneiro
Orientadora
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Bernardo Jablonski
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profa. Maria Lucia Rocha Coutinho
Instituto de Psicologia – UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Beatrice Marinho Paulo

Graduou-se em Direito pela Faculdade Nacional de Direito (UFRJ), em 1996, e em Psicologia, pela Universidade Gama Filho, em 2005. Mestre em Direito, pela Universidade Gama Filho, em 2005. Leciona Direito de Família, Direito Civil e Psicologia Aplicada ao Direito na UniverCidade. É Técnica Processual do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Paulo, Beatrice Marinho

Novas configurações familiares e seus vínculos sócio-afetivos / Beatrice Marinho Paulo ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2005.

171 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Família. 3. Pai. 4. Mãe. 5. Irmão. 6. Novas configurações familiares. 7. Vínculo sócio-afetivo. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. II. Título.

CDD: 150

Dedico este trabalho à minha mãe, Eunice Marinho Paulo, que, mesmo em face da inexistência de um sentimento universal e absoluto, sabe amar como poucas; ao meu pai, José Marinho Paulo, que soube participar e dar afeto, indo sempre muito além do culturalmente esperado; ao meu irmão, José Marinho Paulo Junior, que testemunhou e compartilhou comigo tantas experiências de vida; às minhas amigas e irmãs do coração, Mônica Reis Haberlehner e Juliana Barboza Lisbôa, pela paciência e apoio que sempre me deram, sem os quais não teria sido possível concluir esta tarefa; e a todas as pessoas que têm a coragem de ser pais, mães, filhos ou irmãos sócio-afetivos, constituindo famílias baseadas unicamente no afeto, a despeito de este vínculo não ser ainda reconhecido pelas leis e pelo Estado, e, por isto mesmo, permanecer tão vulnerável e desprotegido.

Agradecimentos

À professora Terezinha Féres-Carneiro, pelo empenho com que se dedicou à orientação dessa pesquisa;

A meu irmão, José Marinho Paulo Junior, pelo estímulo que sempre me deu e pelo empenho que teve para tornar esse estudo possível;

Ao Secretário-Geral de Administração do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Sr. José Eduardo Ciotola Gussem, a todos os Promotores de Registro Civil da Comarca do Rio de Janeiro e à colega Adiléa Pinto. A realização deste trabalho não teria sido possível sem seu apoio, incentivo e compreensão.

À professora Jorgelina, cujos ensinamentos foram essenciais para que minhas idéias iniciais pudessem ser postas no papel;

Aos professores Eliane Segabinazzi, Heliane Novaes, Carlos Marconi e Elizabeth da Costa Ribeiro, pela leitura do projeto e preciosas sugestões dadas;

Aos meus colegas de faculdade, especialmente Sandra Queiroz, Silvana Torres e Karina Almeida, pela colaboração que deram com indicação de livros e textos e indicações de participantes para a pesquisa;

Às pessoas que concederam as entrevistas, abrindo-me as portas de suas casas e de suas vidas;

Ao meu pai, José Marinho Paulo, à minha mãe, Eunice Marinho Paulo, e à minha avó Nancy Madureira, pela rapidez com que fizeram as leituras dos capítulos escritos e me deram o seu *feedback*;

À minha amiga Mônica Reis Haberlehner, pelo permanente estímulo, desde que cursar um mestrado era apenas uma idéia distante, até os últimos instantes, *ralando muito* na formatação deste trabalho;

À minha amiga Juliana Barboza Lisbôa, pela paciência sem fim que foi obrigada a ter, na transcrição de gravações nem sempre de tão boa qualidade;

A todos os familiares e amigos até aqui citados e às queridas Fátima Rodrigues Marinho e Thereza de Jesus Madureira Cordeiro, pelo trabalho que tiveram na “caça” às páginas das citações por mim feitas. Um agradecimento ainda maior à Fátima, pela revisão ortográfica e gramatical que fez.

A todas as pessoas/instituições que contribuíram com indicações de pessoas para serem entrevistadas, entre elas: Adriana Pires Coelho, Cleonice Pires Coelho da Silveira, à ex-aluna Carmen e ao Grupo Arco-íris.

A todos os meus familiares e amigos, especialmente à minha avó Conceição Marinho Paulo, pelo apoio constante e pela imensa compreensão que tiveram que ter com minhas ausências neste último ano.

Resumo

Paulo, Beatrice Marinho. **Novas configurações familiares e seus vínculos sócio-afetivos**. 2006. 171 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As imensas modificações sociais ocorridas nos últimos tempos, tais como a possibilidade do divórcio e de vários recasamentos, assim como da união estável; a existência de relacionamentos não reconhecidos juridicamente, como a união de homossexuais; e as várias descobertas biotecnológicas, têm-se refletido nas famílias, provocando uma enorme alteração estrutural nas mesmas. Nas novas famílias, vínculos fortes se formam, entre pessoas que não são biologicamente ligadas e não têm vínculo jurídico reconhecido. A noção que a Lei traz de família, como sendo composta por um homem e uma mulher, unidos por matrimônio ou união estável, e os filhos a eles ligados por laços de sangue ou pela adoção, já está superada, e se faz necessária uma maior compreensão a respeito dessas novas relações e desses novos vínculos, para que se consiga, através do sistema legislativo e jurídico, atender ao “melhor interesse da criança e do adolescente”, princípio adotado em nível internacional como orientador em assuntos que envolvem os menores. O tema eleito para investigação foram os vínculos psicossociais existentes entre pessoas sem ligação biológica ou jurídica, entre as quais exista uma relação tal que, durante a infância/adolescência de uma delas, a outra tenha exercido funções maternas, paternas ou fraternas. Foi objetivo deste estudo descortinar a realidade desses vínculos e o nível de importância e influência que têm nas vidas e na constituição da subjetividade das crianças e adolescentes, buscando facilitar, desse modo, a compreensão dessas relações. Foram entrevistadas treze pessoas, divididas em sete duplas: duas duplas materno-filiais, duas duplas paterno-filiais, duas duplas fraternas e uma dupla homoparental-filial feminina, membros de famílias em que existiam, desde a mais tenra idade de pelo menos um deles, a convivência com outro com quem não havia nem vínculo consanguíneo, nem adotivo, mas que desempenhava, em relação ao primeiro, funções maternas, paternas ou fraternas. Da análise das entrevistas e de seu confronto com a revisão da literatura, restou fortalecida a convicção de que a genética e a legislação pouco ou nada têm a ver com a questão da família, e que vínculos familiares estão muito além da consangüinidade, sendo formados a partir das experiências e vivências compartilhadas e das funções exercidas perante os demais membros do grupo familiar.

Palavras-chave

Família; pai; mãe; irmão; novas configurações familiares; vínculo sócio-afetivo.

Abstract

Paulo, Beatrice Marinho. **New family configurations and its socio-affective bonding**. 2006. 171 p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The major social changes having occurred in recent times, such as the possibility of divorce and multiple remarriages, the advent of stable unions or the existence of relationships which have no legal standing, such as those between homosexual couples; coupled with advances in biotechnology, have had a profound effect on and caused a major structural upheaval in the family. In the new family strong bonds are formed between people who have no biological ties and who have no legally-recognised relationship. The notion that the law has had of the family - as being made up of one man and one woman, united by marriage or stable union, along with their children, whether these are their own or they have been adopted – is outdated and greater comprehension is required of these new relationships and ties, in order for the legislative and judicial system to be able to really serve the “best interests of the child and adolescent” - an internationally-adopted principle in matters involving minors. The question chosen for investigation was the psycho-social ties between persons who had neither blood ties nor legally-recognised relationships, and between whom there was a relation such as that during the childhood or the adolescence of one of them, the other had played the role of mother, father or brother. The aim of the study was to investigate the reality of these ties and the degree of importance and influence they have on the life and the formation of the child/adolescent’s subjective make-up, in order to facilitate the understanding of these relationships. Thirteen people were interviewed, divided into of seven pairs: two mother-and-child pairs, two father-and-child pairs, two sibling pairs and one homo-parent-child pair, members of families where one of them lived with the other since infancy, and with whom there were neither blood nor adoptive ties, but who nevertheless played the role of either the mother, father or brother to the other. Analysis of the interview material along with a reexamination of the literature supports the idea that neither genetics nor the law has much to do with family matters; that family ties go far beyond mere consanguinity and that the formation of such bonds is based on common life experiences and the role played with respect to the remaining family members.

Keywords

Family; father; mother; brother; new family configurations; socio-affective bonding.

Sumário

INTRODUÇÃO	09
1. FAMÍLIA : UMA ENTIDADE CULTURAL E HISTÓRICA	14
1.1. Variações históricas da estrutura familiar pelo mundo.....	14
1.2. Variações históricas da estrutura familiar no Brasil.....	22
1.2.1. Configurações da família brasileira do período colonial ao séc. XIX..	22
1.2.2. Configurações da família brasileira do início do séc. XX aos dias atuais – o Direito como reflexo dos fatos: uma perspectiva civil-constitucional.....	27
1.3. Conceito e funções da família.....	32
2. SER MÃE	42
3. SER PAI	66
4. SER IRMÃ(O)	95
5. A PESQUISA	116
5.1. Apresentação das questões	116
5.2. Metodologia	116
5.2.1. Técnica de coleta de dados	116
5.2.2. Participantes	117
5.2.3. Procedimento	118
5.3. Análise e discussão das entrevistas	119
5.3.1 Relação parento-filial	119
5.3.2 Relação fraterna	143
CONCLUSÃO	157
REFERÊNCIAS	164